



jovens familiares produzindo no cariri

**OFICINAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS SÃO OFERECIDAS EM QUATRO MUNICÍPIOS
PÁGINA 2**



**CISTERNAS NAS ESCOLAS, NO CARIRI: CAPACITAÇÃO COM GESTORES ESCOLARES.
PÁGINA 4**



Expediente: Coordenadora Geral: Socorro Silva, Coordenadora Pedagógica: Aparecida Oliveira; Auxiliar Administrativo: Nelzilane Oliveira, Técnicos de Campos: Ery Claudio, Evandro Vasconcelos; Comunicador Antonio Rodrigues. Estagiário: Janio Mayk Pinheiro. Fotos: Acervo ACB

ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS:

OFICINAS DE PAA E PNAE SÃO REALIZADAS NO CARIRI

CERCA DE 140 PESSOAS PARTICIPAM DAS OFICINAS EM CRATO, MILAGRES, NOVA OLINDA E SANTANA DO CARIRI

O projeto Jovens Familiares Produzindo no Cariri, realizado pela Associação Cristã de Base (ACB), com patrocínio da Petrobras, ofereceu oito oficinas sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), neste mês de abril. A cada fim de semana, um município recebeu as capacitações, que incentivam os agricultores a terem acesso e, também, contribuam com estas políticas públicas.

Ao todo, 140 pessoas foram capacitadas nos quatro municípios atendidos pelo projeto: Milagres, Crato, Nova Olinda e Santana do Cariri. Convidados pela ACB, Eliana de Lima, Joelmir Pinho e Danielle Santos, foram os facilitadores das oficinas. Os três são educadores populares, que trabalham oferecendo palestras e cursos. Além dos mediadores, estes espaços de capacitação também foram acompanhados pelos técnicos de campo da ACB e seus coordenadores.



No Assentamento 10 de Abril, Eliana facilitou uma das oficinas.



Joelmir Pinho foi convidado para facilitar uma das oficinas.

A oficina

A comunidade do Valdivino, em Milagres, recebeu, na capela de Nossa Senhora da Conceição, uma das oito oficinas de PAA e PNAE, no sábado (11). A atividade reuniu 21 pessoas, destes 18 participantes eram mulheres, divididas entre moradoras do próprio Valdivino e das comunidades vizinhas, Mandacaru e Caneira. O facilitador foi Joelmir Pinho, diretor da Escola de Políticas Públicas e Cidadania Ativa (EPU-CA), que também trabalha dando palestras, cursos de comunicação institucional e gestão social, além assessoria de marketing pessoal.

Joelmir iniciou a oficina pela manhã, trazendo um momento de meditação entre os participantes. Em seguida, exibiu o vídeo “Por uma vida melhor”, que apresenta aos agricultores e agricultoras, algumas formas de terem acesso às tecnologias sócias. Ainda de manhã, o facilitador apresentou o PAA, indicando como os trabalhadores rurais podem ser fornecedores deste programa, vendendo, através da agricultura familiar, seus produtos para as instituições beneficiadas.

Um dos destaques do PAA é a produção coletiva. Joelmir ressaltou que os agricultores familiares podem, através de associação, vender coletivamente seus produtos. “O programa incentiva o trabalho coletivo. Se o agricultor vender individualmente, ele pode conseguir até 4.500 reais, por ano. Já, de forma coletiva, o valor aumenta, podendo chegar à 4.800 reais”, apontou Joelmir, durante a oficina. O programa, também, incentiva a produção e os trabalhadores locais, vetando a importação de alimentos de outras regiões.

Ainda sobre o PAA, Joelmir colocou que o programa tem chegado, cada vez mais, às mulheres do campo, incentivando o protagonismo da produção e da venda. “Nós sabemos que muitas mulheres ajudam seus maridos na roça, mas só o nome dele está cadastrado no programa, quando muitas delas trabalham tanto quanto, ou mais, que os homens”. Hoje, muito mais agricultoras assumiram o cadastro do programa, chegando a 31% de mulheres fornecedoras de alimentos. Outro dado, apresentado por Joelmir, diz que em 10 anos de PAA, já são 20 mil entidades beneficiárias e 2 mil organizações de agricultura familiar fornecedoras.

No espaço da tarde, Joelmir Pinho trabalhou com o PNAE. Antes de conversar sobre o programa,



Moradoras do Valdivino, Caneira e Mandacaru, em Milagres, durante a oficina



Danielle Santos, na Casa Cultural do Assentamento 10 de Abril

ele apresentou algumas informações, previstas em lei, sobre a alimentação dos estudantes. Como por exemplo, o direito todos os alunos, da creche ao ensino fundamental, à merenda escolar. Cumprindo estes princípios, o programa trabalha com a valorização dos hábitos regionais e as tradições culturais de cada lugar, além de respeitar a saúde das crianças e adolescentes atendidas.

Ao final da oficina, os participantes debateram as informações apresentadas por Joelmir, trocaram algumas experiências e avaliaram a oficina. “O pessoal escutou mais que em outros encontros, principalmente, porque tiveram muitas informações novas para a gente”, avaliou, Conceição Audeane, moradora do Mandacaru. Um novo encontro está agendado para o mês de maio, quando as comunidades, em Crato, Milagres, Nova Olinda e Santana do Cariri, receberão mais um curso, agora de Economia Solidária.

No mês de Março, o projeto ofereceu oito oficinas sobre políticas públicas para os jovens. Nelas, os jovens identificaram suas necessidades, os desafios e suas qualidades. Nesta perspectiva, os facilitadores apresentaram as formas da juventude se inserir nos fóruns, conselhos e sua capacidade de organização. Ao todo, 126 pessoas participaram dos encontros.

CISTERNAS NAS ESCOLAS:

PROJETO CHEGA AO CARIRI PARA TRAZER ÁGUA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Já está em andamento, no Cariri, o projeto Cisternas nas Escolas, realizado pela ACB, em parceria com a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). O projeto, financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), está sendo implementado, desde janeiro deste ano, em 12 municípios da região. O objetivo do projeto é construir 83 cisternas, além de realizar capacitações na gestão dos recursos hídricos.

Até agora, já foram realizadas as capacitações das comissões municipais, mobilizações e os primeiros cursos de GRHE's (gestão dos recursos hídricos nas escolas). Neste mês de Abril, já aconteceram os encontros comunitários, em Santana do Cariri, que também atendeu os gestores das escolas da cidade vizinha, Nova Olinda. Além disso, estes dois municípios já receberam os primeiros materiais para a construção das cisternas.

O trabalho de educação contextualizada, nas capacitações de GRHE, também começou a ser feito e segundo Ricardo Vieira, coordenador pedagógico do projeto, a ACB, que implementa o "Cisternas nas Escolas, tem sido bem recebida nas comunidades. "Tendo em vista a importância do projeto, que proporciona não apenas um reservatório de água, mas também a possibilidade da contextualização do Semiárido, já que o mesmo é fundamentado na Agroecologia e Convivência com Semiárido", aponta Ricardo.



Ricardo Vieira (ACB) durante a capacitação em GRHE's.

Além de Nova Olinda e Santana do Cariri, os outros municípios atendidos pelo "Cisternas nas Escolas", com implementação da ACB, são: Barbalha, Missão Velha, Abaiara, Milagres, Porteiras, Brejo Santo, Jardim, Várzea Alegre, Farias Brito e Salitre.

Realização:

Patrocínio:

